

# Varejo acha que acordo ativará vendas para o Natal

**Sendas:** Governo terá que cumprir sua parte fazendo o dever de casa

Ledice Araujo

• A ajuda externa ao Brasil deixou os empresários mais confiantes com a recuperação das vendas no Natal. Segundo o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Arthur Sendas, a redução dos juros e a perspectiva de aumento do emprego deverão estimular o consumidor às compras. Com isto, os lojistas, que estavam pessimistas, poderão fechar o ano com, pelo menos, o mesmo faturamento de 97.

— A desconfiança gerava incertezas. Agora, o otimismo pode voltar. Mas o Governo terá que fazer o dever de casa, cumprir os compromissos — frisou Sendas.

Na avaliação da Associação Commercial de São Paulo, o acordo tem um ônus grande que é o aumento da carga tributária. Por isso, a entidade defende a queda imediata dos juros. Segundo o economista Emílio Alfieri, se isto não acontecer, o compromisso não terá credibilidade.

— O Governo terá que ter uma política definida para 1999. Talvez, uma taxa abaixo de 20%.

O presidente da Associação dos Supermercados do Rio, Aylton Fornari, disse que o acordo só terá sentido se o governo aplicar as medidas prometidas. ■